

Duiz

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
MIRANDA DO DOURO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

ACTA N.º 2/2008
(CONTÉM 17 PÁGINAS)

Por convocatória do 2º Secretário datada de 18 de Abril de 2008, reuniu, a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, na Casa da Cultura Mirandesa, pelas nove horas e trinta minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. INFORMAÇÕES;
2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA;
3. APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2008;
4. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVOS AO ANO FINANCEIRO DE 2007;
5. MIRANDA CULTURAL E RURAL, E.M. – RELATÓRIO E CONTAS 2007;
6. INCORPORAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO NO AGRUPAMENTO EUROPEU DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL “DUERO – DOURO AECT”;
7. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA.

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Dr. Domingos Duarte Lima, declarou aberta a sessão quando eram nove horas e quarenta minutos.--

Informou os presentes de forma breve e sucinta que a sua ausência em sessões anteriores, se deveu a motivos que se prendem com a saúde, motivos esses que o levaram a ponderar, se deveria ou não continuar a desempenhar funções nesta Assembleia Municipal, ou, apresentar a sua renúncia ao mandato.-----

Rodrigues

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal informou, que pelos motivos anteriormente invocados, não poderá garantir a sua presença em todas as sessões que falta realizar até ao final do presente mandato.-----

Colocou a questão ao critério da digníssima Assembleia Municipal, tendo sido manifestado, de modo generalizado e unânime que é do agrado de todos a sua presença, bem como, a consideração que têm pelo trabalho desenvolvido pelo Dr. Duarte Lima, não só relativamente ao nosso Concelho, mas em outras áreas.-----

Por parte de vários membros da Assembleia Municipal, de ambos os blocos partidários, PSD e PS, foi manifestado perante o revelado, compreensão, bem como, votos solidários de rápidas melhoras.-----

Não estiveram presentes os membros a seguir indicados, os Senhores: Belmiro dos Anjos Gonçalves; Luís José F. Gonçalves Viana; Getúlio Tomás Alves Pires; José Manuel Geraldês; Humberto Jorge Alves Meirinhos; Orlando Seixas Vaqueiro.-----

Em representação da junta de Freguesia de Sendim esteve presente o Sr. Aquilino José Morete Ginjo, Secretário em exercício de funções na referida Junta de Freguesia; em representação da Junta de Freguesia de Duas Igrejas esteve presente o Sr. Jorge Anselmo Cameirão Gonçalo, Tesoureiro em exercício de funções na referida Junta de Freguesia.-----

1 - INFORMAÇÕES: -----

De seguida procedeu-se à abertura das inscrições, para intervir neste ponto, não se verificando nenhuma inscrição.-----

2 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito os seguintes membros: Nascimento Augusto Afonso; José Augusto Ramos; Francisco Afonso Fidalgo; Ezequiel Ramos Raposo; Alfredo José Garcia Cameirão; Francisco António Rodrigues.-----

Nascimento Augusto Afonso: Procedeu à sua intervenção nos moldes a seguir transcritos.-----

“Há mais de três décadas, Portugal era um país reprimido, amordaçado, cercado e ensanguentado: reprimido pela ditadura, amordaçado pelas muitas

formas de cadeia e de censura; cercado pelo isolamento internacional; ensanguentado pela guerra colonial.-----

Há 34 anos - em 25 de Abril de 1974 - o MFA derrubou o regime de ditadura que, durante 48 anos, oprimira o Povo Português.-----

Na madrugada desse dia inicial, inteiro e limpo - como incomparavelmente o denominou Sophia de Melo Breyner - os militares de Abril foram claros nas suas promessas: -----

- Pôr fim à repressão que imperava em todos os domínios da sociedade portuguesa;-----

- Proclamar, aos quatro ventos, a liberdade;-----

- Decretar o fim da guerra e do colonialismo;-----

- Instalar a democracia no país.-----

Já lá vão mais de três décadas de estimulantes transformações deste compromisso, generosamente assumido pelos capitães de Abril: de país rural, retrógrado, conservador, ditatorial e pluricontinental, Portugal tornou-se um país moderno, livre, democrático e membro, de pleno direito, na comunidade das nações.-----

Democratizar, descolonizar e desenvolver foi o lema que, então, fez regressar Portugal ao fórum das nações livres e amantes da paz.-----

Decorrida uma geração após a revolução de Abril, completaram-se os vários ciclos anunciados pelo programa do MFA:-----

➤ O ciclo da democratização - iniciado com as eleições para a Assembleia Constituinte, em 1975, e concluído, em 1982, com a criação do Tribunal Constitucional;-----

➤ O ciclo da transição do subdesenvolvimento para o desenvolvimento, até à integração plena na Europa;-----

➤ O ciclo da descolonização que apenas se encerrou em 1999, com a devolução de Macau à China e com a independência de Timor.-----

Se na última década do século passado - o ciclo da descolonização ficou fechado, o mesmo não se poderá dizer em relação aos dois ciclos - o desenvolvimento e a democracia.-----

A democracia representativa - que se perspectiva em Abril de 1974 - está a atravessar uma crise profunda: em primeiro lugar, precisamente pelo descrédito da representação política; depois, pelo progressivo afastamento participativo dos cidadãos da coisa pública, com manifestações crescentes de abstencionismo.-----

Urge apelar à seriedade dos partidos políticos – transformados, muitas vezes, em meras máquinas de conquista do poder – para que respeitem as suas promessas eleitorais. Urge igualmente denunciar a relevância dos interesses económicos sobre o poder político.-----

Se não há democracia sem partidos, também é verdade que é necessário que os partidos tenham comportamentos democráticos irrepreensíveis, sob pena de porem em causa a própria democracia.-----

Hoje – 34 anos após o 25 de Abril – vivemos, em Portugal, uma democracia que, Boaventura Sousa Santos, classificou de democracia de baixa densidade. Ora, nos dias de hoje, importa uma democracia de alta densidade, isto é:-----

- Uma democracia cosmopolita, ou seja, capaz de integrar os emigrantes nos processos de decisão e representação política, perspectivando um novo conceito de cidadania, baseado na residência e não na nacionalidade.-----
- Uma democracia inclusiva, ou seja, que permita a todos, sem discriminação contra todas as maiorias.-----
- Uma democracia paritária, ou seja, baseada na igualdade de género, e não apenas nas leis, mas no emprego, na vida quotidiana e no acesso à decisão, uma democracia paritária capaz de encarar as mulheres como uma força social e económica, com capacidade de influência e decisão, uma democracia paritária com uma nova partilha de responsabilidades entre homens e mulheres no espaço público e no espaço privado, apoiando todas as formas de combate à violência doméstica.-----

Enfim, uma democracia fundamentada na Liberdade, na Igualdade e na Fraternidade humanas, perspectivando à escala global, porque a globalização veio para ficar. Aliás a Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade humanas são também os ideais de Abril: de ontem, de hoje, de sempre! Viva o 25 de Abril!-----

José Augusto Ramos: Cumprimentou os presentes prosseguindo com a sua intervenção, cujo teor se transcreve.-----

“Há necessidades em projectar e criar infra-estruturas nas localidades do Concelho que reúnam melhores condições, para combater o isolamento e a desertificação.-----

A criação das infra-estruturas, deverão ter por finalidade a criação ou desenvolvimento de actividades agrícolas, industriais, comerciais e turísticas.—

A localidade de Palaçoulo, necessita que o poder local esteja atento às necessidades existentes, porque podem vir a condicionar no futuro o seu desenvolvimento.-----

Para evitar esses males, há necessidade em obter espaços para a fixação de novas empresas industriais e, para as existentes poderem ampliar a sua actividade. A fixação e a ampliação das empresas, contribuí para a criação de mais postos de trabalho, de fixar famílias, condições sociais e riqueza para a localidade e para o Concelho.-----

Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, é necessário e urgente proceder à revisão do P.D.M. - Plano Director Municipal, de modo que permita obter e adaptar novos espaços com condições que permitam a implementação de actividades industriais, para evitar que saiam da localidade ou até mesmo do Concelho, para irem investir em locais de outros concelhos, por lhes oferecerem melhores condições. Actualmente o P.D.M. é um obstáculo no desenvolvimento do Concelho.-----

Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, para resolver esta situação da localidade de Palaçoulo, como já tem sido referido nesta Assembleia, seria a criação de um pólo industrial, embora se reconheçam as dificuldades em adquirir espaço - terreno, no entanto, não quero afirmar que não seja possível. Como alternativa poder-se-á recorrer a terrenos da Freguesia, apesar de talvez não possuírem as dimensões desejadas.-----

Há que contribuir para a fixação de pessoas e aproveitar os recursos humanos existentes, porque serão esses, que poderão impulsionar o desenvolvimento do Concelho.-----

Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, seria importante que o nosso Concelho fosse pioneiro na criação destas infra-estruturas, ou pelo menos estar atento e acompanhar os Concelhos limítrofes.-----

Há que projectar e investir no presente, para obter resultados no futuro, porque daqui a 10, a 15 ou 20 anos, os resultados serão visíveis.”-----

Francisco Afonso Fidalgo: Solicitou ao Executivo Municipal que mandasse proceder ao arranjo da Estrada Municipal de São Pedro da Silva à Granja, reparando os buracos existentes no pavimento e que se proceda à marcação da referida estrada a partir das Antas.-----

Referiu que o discurso apresentado pelo Deputado Nascimento Afonso, relativamente ao "25 de Abril e à Democracia", é agradável, mas que infelizmente a democracia, em seu entender, está doente. Referiu que uma das razões que o leva a crer que, a democracia está doente, é o facto de ter sido apresentado um projecto de Lei que limita a intervenção dos Autarcas das Juntas de Freguesia, nas decisões a tomar na Assembleia Municipal, retirando-lhes a capacidade de voto nas Assembleias Municipais quando forem votados os Planos e Orçamentos das Câmara Municipais respectivas e considera que o estipulado no referido diploma nada tem a ver com democracia.-----

Ezequiel Ramos Raposo: Felicitou as entidades intervenientes na organização do concurso de Raça Churra, bem como, ao Executivo Municipal, dizendo que se deve fazer o possível para manter o concurso e apoiar a respectiva Associação.-----

Alfredo José Garcia Cameirão: Relativamente ao novo projecto de Lei referente às competências atribuídas, neste caso, retiradas às Juntas de Freguesia, recordou um episódio que sucedeu com ele próprio enquanto Autarca da Junta de Freguesia de São Pedro da Silva, declarando que foi então cerzido pelo Vereador António Carção, que teve uma atitude menos feliz aquando da retirada de uma moto niveladora que estava a executar trabalhos na localidade de Granja, anexa da freguesia de Silva e que então, o Sr. Vereador a mandou retirar, aparentemente sem motivo, mas que o motivo teria origem no sentido de voto que ele manifestara na qualidade de Presidente de Junta, numa das sessão da Assembleia Municipal.-----

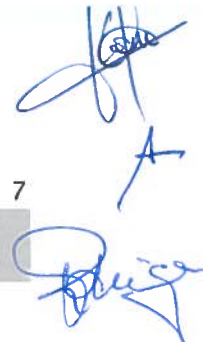
Considerou que aquela atitude, por parte do Sr. Vereador Carção, foi uma oportunidade perdida, para dar um passo em frente no sentido da luta pela "Democracia".-----

Francisco António Rodrigues: Felicitou e agradeceu ao Executivo Municipal o apoio dado e a forma como o concurso de Raça Churra decorreu.--

Sugeri ao Executivo Municipal que deveria providenciar o alargamento da estrada que dá acesso ao pavilhão multiusos de Miranda do Douro. -----

Perguntou ao Executivo Municipal em que situação se encontra o processo referente ao licenciamento do investimento "Pingo Doce", previsto para Miranda do Douro.-----

Quis saber, ainda, qual é o ponto da situação das negociações com a REFER.-----



Vereador António Carção: O Sr. Vereador pediu autorização ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia para intervir, em defesa da sua honra, por se considerar ofendido por parte do deputado Alfredo Cameirão.-----

Esclareceu que a situação financeira da Câmara Municipal naquela época era de pré - falência, herdada em 1998 do mandato terminado do Partido Socialista, arcando o Executivo agora em funções com penhoras e dividas acumuladas, tendo este Executivo solicitado a colaboração do Partido Socialista, em sessão da Assembleia Municipal para viabilizar a contratação de um empréstimo de quatrocentos mil contos, ao que o Partido Socialista negou a sua colaboração recusando-se a aprovar o referido empréstimo. Prestando, deste modo, um péssimo serviço ao Concelho.-----

Consequentemente a Câmara Municipal tomou medidas restritivas, em vários sectores, de forma a que a situação financeira da Autarquia não piorasse, entre as quais, a restrição do serviço prestado pelas máquinas pesadas da Câmara Municipal, que por falta de verba para pagamento de combustível às vezes eram retiradas dos locais em que se encontravam a executar serviços.---

Presidente da Câmara Municipal: Relativamente à intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro da Silva disse que, logo que o tempo o permita, se procederá aos arranjos solicitados pelos serviços competentes da Câmara, à marcação da estrada referida, quanto ao arranjo do pavimento, informou que neste momento não se consegue arranjar massa asfáltica no fornecedor habitual, que terá de se aguardar até que seja produzida.-----

Quanto à perspectiva do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Silva no que se refere à "Democracia", disse que concorda com ele quando afirma que a "Democracia este doente".-----

Referindo-se à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo, concordou que efectivamente devem ser criadas infra-estruturas e condições para incentivar o investimento, tanto por parte dos residentes como de pessoas que vêm de fora investir de modo a permanecerem e a ajudarem o desenvolvimento deste Concelho.-----

Quanto ao Pólo Industrial a criar em Palaçoulo, disse que, desde que aquela Junta de Freguesia arranje terreno avança o projecto. Informou que a questão também se prende com a revisão do P.D.M. - Plano Director Municipal,

que a revisão do referido plano foi adjudicada a uma empresa credenciada na área e que está a tratar do assunto.-----

Relativamente ao Concurso de Raça Churra, disse que a posição da Câmara Municipal é de preservar e promover a respectiva raça autóctone pela qualidade.-----

Quanto à intervenção do Deputado Alfredo Cameirão, referiu que a moto niveladora foi retirada do local em que se encontrava, por se ter verificado, não haver orientação nem rentabilização dos trabalhos a realizar naquele local, pelo que não se justificava que estivesse a máquina parada no referido local.-----

Referindo-se à intervenção do deputado Francisco Rodrigues, informou que aquela área do Bairro Verde vai ser alvo de candidatura para implementação de uma "Quinta Pedagógica" e que futuramente os seus acessos serão melhorados.-----

Relativamente ao investimento "Pingo Doce", informou que o processo está a decorrer normalmente, tendo reunido há algum tempo com os representantes da empresa investidora, aqueles manifestaram vontade em levar o projecto avante.-----

Quanto às negociações com a REFER, informou que continuam.-----

3. APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2007:-----

Abertas as inscrições para intervir neste ponto, verificou-se a inscrição do membro a seguir indicado: Nascimento Augusto Afonso.-----

Nascimento Augusto Afonso: Referiu que na página 4, no segundo parágrafo da acta da sessão anterior, onde consta "...voz da autoridade e da opulência...", deverá constar, "...voz da autoridade e da experiência...".-----

Ainda no mesmo parágrafo, disse que onde está escrito "...órgão tem vindo a perder membros...", deverá registar-se "...orgão, têm vindo a faltar membros...".-----

Posta a votação a acta da sessão anterior foi aprovada por maioria, verificando-se cinco abstenções, por não terem estado os membros presentes na sessão anterior.-----

4. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA: -----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: Carlos do Nascimento Ferreira, José Augusto Ramos; Jacinto dos Santos Afonso; Nascimento Augusto Afonso.-

Carlos do Nascimento Ferreira: No que concerne à questão em análise manifestou o que a seguir se transcreve.-----

“Este Relatório de Actividades mostra bem o que já toda a gente sabia! O ano de 2007 foi um ano muito mau para o concelho de Miranda do Douro.----

A execução geral das promessas feitas e orçamentadas não ultrapassou os 59% e o que ainda é mais grave, a execução específica do investimento (nas despesas de capital) conseguiu-se apenas 51% de execução. Prometeu-se investir mundos e fundos, mas metade dessas promessas não se cumpriram.--

No que diz respeito à eficiência para arrecadar receita, tivemos também uma grande desilusão: a arrecadação de receita que este executivo se propôs levar a bom cabo, registou apenas uma mísera execução de 49%.-----

É verdade que este relatório mostra uma escassa diminuição global da dívida de 1,5 %, mas é também evidente e notório, e isto é realmente muito preocupante, que se mostra aqui uma grande degradação da qualidade da dívida. Asseguram-se os compromissos de longo prazo para com as entidades financeiras, mas em nítido detrimento de um aumento muito substancial da dívida a fornecedores e empreiteiros.-----

Realçamos a dívida de 693.000,00 Euros para com a ADSE que subiu 200.000,00 Euros de 2006 para 2007.-----

Realçamos também a dívida de 800.000 Euros para com a Resíduos do Nordeste que subiu 300.000 Euros de 2006 para 2007.-----

E realçamos ainda a dívida de 2.348.000 Euros para com a SOMAGE.----

Se outras razões não houvesse, estas bastam-nos para apreciar negativamente este Relatório de Actividades.”-----

José Augusto Ramos: Apresentou a sua intervenção da forma que a seguir se transcreve.-----

“Os documentos da Prestação de Contas, têm por finalidade apresentar a actividade desenvolvida pelo Executivo da Câmara Municipal, durante o ano financeiro de 2007.-----

As contas estão elaboradas de harmonia com a legislação em vigor, que lhe dá suporte legal.-----

No ano de 2007, a execução orçamental atingiu um índice de realização de 59,48%, a que corresponde ao montante de despesa de 11.896.256,10 €, o que é razoável.-----

As receitas correntes apresentam um índice de realização de 52%, o que corresponde a 5.677.515,35 €.-----

As receitas de capital apresentam um índice de realização de 49%, o que corresponde a 5.347.812,10 €.-----

As despesas corrente apresentam um índice de realização de 49%, o que corresponde a 5.833.244,51 €.-----

As despesas de capital apresentam um índice de realização de 51%, o que corresponde a 6.063.011,59 €.-----

Em relação ao ano de 2006, a despesa corrente aumentou em 307.429,59 € e a despesa de capital diminuiu em 1.164.135,58 €, devido ao arranque tardio do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).-----

As receitas correntes mais significativas, na importância de 4.409.223,00 € foram provenientes de transferências de diversas entidades.-----

As receitas correntes no ano de 2007 diminuíram 0,4%, a que corresponde 20.562,98 €.-----

As transferências de capital - receitas, mais significativas no orçamento, foram do Fundo de Equilíbrio Financeiro, 2.471.211,00 € e da União Europeia, 2.387.269,68 €, que correspondem a 46,21% e a 44,64%, respectivamente.-----

As receitas de capital em relação ao ano de 2006, diminuíram 31,30%.---

Nas despesas correntes, as mais significativas são as despesas de pessoal, gastaram-se 3.015.208,88 €, o que corresponde a 51,69%, onde estão englobados os titulares dos Órgãos Autárquicos e outros.-----

Na aquisição de bens e serviço 2.361.437,75 €, o que corresponde a 40,48% e na aquisição de serviços 1.815.369,37 €, o que corresponde a 31,12%.-----

Em relação ao ano de 2006, houve crescimento nas despesas correntes de 5,6%, ou seja 307.429,59 €.-----

Nas despesas de capital, o Executivo investiu na aquisição de bens de capital, a importância de 5.429.764,82, ou seja 89,56%.-----

Em relação ao ano de 2006, as despesas de capital diminuíram em 1.164.134,86 €, ou seja 16,1%.-----

O Plano Plurianual de Investimentos teve uma execução de 5.429,764,82 €, o que corresponde a uma execução de 49,36%.-----

Nas funções sociais, nomeadamente no ordenamento do território, saneamento, abastecimento de água e protecção do meio ambiente, o Executivo investiu 3.884.687,89 € que corresponde a 71,54% dos investimentos da autarquia.-----

Para execução do Plano Plurianual de Investimentos, a Autarquia recorreu ao FEDER - 2.215.790,91, ou seja, 41% de protocolos - 464.048,92 €, ou seja, 9%, fundos municipais - 2.471.211,00 €, ou seja, 46% e outras receitas - 278.713,99 €, ou seja 5%.-----

Verifica-se que as maiores fontes de financiamento vieram dos fundos municipais e comunitários.-----

A dívida global da Autarquia é de 10.051.714,76 €, representando uma diminuição de 1,5% (149.657,82 €), relativamente ao ano de 2006, com a diminuição dos empréstimos bancários.-----

A dívida a fornecedores é de 1.877.524,37 €, a empreiteiros é de 3.564.163,78 €, a bancos é de 4.610.026,61 €, sendo a curto prazo 5.441.688,15 €, o que corresponde a 54%.-----

A dívida aos bancos de 1.154.167,14 € diz respeito a financiamento de investimentos de projectos comparticipados pelos fundos comunitários e de prejuízos resultantes de intempéries.-----

A Autarquia se necessitar ainda pode recorrer ao crédito, por ser inferior ao limite máximo - 717.799,12 €.-----

No ano de 2007, a despesa de capital diminuiu, devido à demora do arranque do QREN.-----

As despesas de capital são superiores às despesas correntes, demonstra que o Executivo continua a aproveitar os Fundos Comunitários para o desenvolvimento do Concelho e na melhoria do nível social dos Mirandeses.---

A Gestão considera-se eficiente em relação à aplicação dos recursos financeiros.-----

Em minha opinião a Conta de Gerência está bem elaborada, onde o Dr. Carlos, Economista da Câmara Municipal, demonstra os seus conhecimentos profissionais e técnicos."-----

Jacinto dos Santos Afonso: Quanto a este assunto, disse que subscreve as intervenções dos Vereadores Ilídio Maria Rodrigues e José Luís da Silva Lopes, que constam da acta 07/2008, da reunião da Câmara Municipal realizada em 31 de Março do ano em curso.-----

Salientou o facto dos documentos em análise terem uma apresentação que não lhes é condigna, independentemente do grau de execução técnica com que foram elaborando, mas que seria de esperar uma encadernação digna dos mesmos, igualmente, no que concerne à apresentação em suporte digital dos referidos documentos, considera que deveria ter sido melhor.-----

Exemplificando, referiu a forma como é apresentada a Agenda Cultural, entre outros panfletos e desdobráveis publicitários, pelo que o Executivo Municipal prima e muito bem, devendo suceder o mesmo com o Relatório e a Prestação de Contas, documentos que considera de extreme importância.-----

Nascimento Augusto Afonso: Manifestou-se relativamente a este assunto da forma que a seguir se transcreve.-----

"1. Uma conta de gerência dá-nos uma visão geral da situação económico-financeira duma instituição - neste caso da Câmara Municipal de Miranda do Douro, que é preocupante.-----

2. Não referirei os fracos indicadores de execução, dívida.-----

3. Se a despesa global diminuiu € 856.706,27 a receita global diminuiu muito mais, € 2.452.708,19.-----

4. Ou seja, a receita global foi inferior à despesa global em € 870.928,65.-----

5. A dívida global de acordo com o presente Relatório é de € 10.051.714,15, a meu ver, valor demasiado elevado para uma Autarquia que vive excessivamente dependente das receitas provenientes das transferências de diversas entidades.-----

6. Dessa dívida global, € 4.610.026,61 a médio/longo prazo e € 5.441.688,15 a curto prazo, representando esta 54% da dívida total.-----

7. Se a dívida a médio/longo prazo diminuiu 1,5%, a dívida a curto prazo (maior) aumentou 3% (o dobro).-----

8. Citarei apenas dois exemplos de dívidas, a curto prazo, que em minha opinião, a Câmara está prestes a atingir o limite de endividamento poderia e deveria evitar: publicidade (2006-€ 0); 2007 - € 60.000,00; Centro de Estudos e Projectos (2006 - € 0); 2007 - € 56.567,50.-----

Presidente da Câmara Municipal: Comentou que se contenta, pelo facto do Deputado Nascimento Afonso, estar apenas um pouco preocupado com a dívida desta Autarquia.-----

Que efectivamente o Executivo está preocupado e que foi um mau ano para a Autarquia, mas não só, também foi um mau ano para outras Autarquias e infelizmente para todos os portugueses em geral.-----

O facto do QREN - Quadro Estratégico de Referência Nacional, ter sido atrasado pelo Governo afectou o investimento e a candidatura de projectos.---

No INTERREG devem mais de € 500.000,00 (quinhentos mil euros), asfixiando, desta forma, as Autarquias, derivado ao facto das instituições públicas responsáveis pelos programas de candidaturas não cumprirem com os pagamentos em tempo útil.-----

Em termos de Conta de Gerência, disse que a intenção é fazer sempre mais, mas que nem sempre é possível.-----

Quanto à apresentação dos documentos em análise, disse que, os mesmos podem ser apresentados em suporte digital, caso os queiram receber nesse formato.-----

Referindo-se à questão da dívida a curto prazo, manifestou a preocupação do Executivo Municipal, dizendo que logo que seja oportuno será apresentada proposta na Assembleia Municipal a fim de contratar um empréstimo de modo a colmatar a presente situação.-----

Posto o assunto a votação, foi deliberado por maioria aprovar o relatório de Actividades e os Documentos de Prestação de Contas, com cinco votos contra e uma abstenção.-----

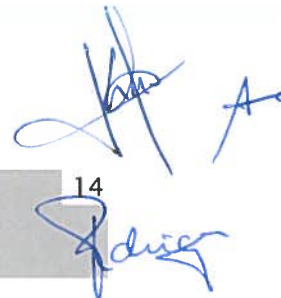
5. Miranda Cultural E Rural, E.M. - Relatório E Contas 2007:-----

Abertas as inscrições para intervir neste ponto, verificou-se a inscrição do seguinte membro: Nascimento Augusto Afonso.-----

Nascimento Augusto Afonso: Embora reconhecendo os serviços prestados na comercialização da carne das raças autóctones mirandesas, bem como, os serviços prestados aos criadores de gado e populares em geral, no entanto, constata que não funcionam o Concelho Geral da empresa, assim como, os Órgãos Sociais que já terminaram o respectivo mandato e não houve renovação/reconstituição dos referidos Órgãos.-----

Segundo o Relatório de Gestão apresentado, a rentabilização da empresa em 2007 assumiu valores negativos.-----

Pelo exposto absteve-se da votação deste assunto.-----



Vereador Américo do Vale Tomé: Pediu autorização ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal para intervir, tendo-lhe sido concedida.-----

Em resposta à intervenção do Deputado Nascimento Afonso, informou que a Empresa Municipal apresenta um saldo negativo que ronda os quatro mil euros.-----

Referiu que o surgimento das cozinhas regionais tem sido positivo nesta área, porque também dá dinamização aos trabalhos inerentes ao matadouro, nomeadamente, no que respeita à fiscalização e na selecção da qualidade da carne com que as referidas cozinhas regionais elaboram os seus produtos.-----

No entanto, deve ter-se em conta que o equipamento já vem sendo utilizado há muitos anos verificando-se amiúde avarias nas máquinas, o que requer manutenção e por conseguinte representa despesa.-----

O actual matadouro tem uma linha de abate que exige muita mais mão de obra que as linhas que existem actualmente.-----

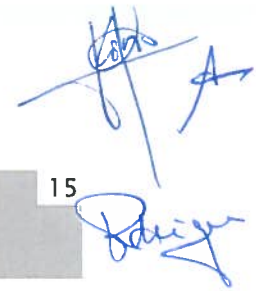
O projecto de implementação de um Matadouro Intermunicipal, que é um objectivo deste Executivo Municipal, encontra-se em fase de negociações e que espera que se consiga implementar.-----

Nascimento Augusto Afonso: Referiu que quando se criou esta Empresa Municipal que se previa o funcionamento de um Posto de Venda de Produtos Regionais; a Pausada da Juventude; e um Barco de Recreio para a realização de passeios turísticos.-----

Vereador Américo do Vale Tomé: Não contrariando o Deputado Nascimento Afonso, referiu que efectivamente foi preparada uma panóplia de actividades que seriam associadas àquela empresa, conforme referido pelo Senhor Deputado, mas que se deve manter o matadouro em funcionamento de modo a fazer face às necessidades das populações deste Concelho não valorizando apenas a parte financeira.-----

Posto o assunto a votação, foi aprovado por maioria, verificando-se sete abstenções.-----

6. Incorporação Do Município De Miranda Do Douro No Agrupamento Europeu De Cooperação Territorial "Douro - Douro AECT":-----



Abertas as inscrições para intervir neste ponto, verificaram-se as inscrições dos seguintes membros: José Abílio Gonçalves; Nascimento Augusto Afonso.-----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal antes de iniciarem as intervenções deu uma informação generalizada acerca do âmbito e do objecto do referido protocolo de integração deste Município naquele Agrupamento Europeu.-----

José Abílio Gonçalves: Referiu que se deve aproveitar a marca "Duero-Douro", que é reconhecida internacionalmente, senão, até mesmo a nível mundial.-----

Considera tratar-se de um convénio para abolir fronteiras, embora lhe pareça uma estrutura muito pesada, que é de opinião que é positivo para o desenvolvimento deste Município.-----

Nascimento Augusto Afonso: Disse que lhe parece bem a instituição e constituição do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial "Duero - Douro". Que parece favorável e algo de relevo para nós, os raianos, que vivemos junta à fronteira com a vizinha Espanha.-----

Referiu acerca das áreas de intervenção, que se apercebeu ao proceder à leitura do convénio respectivo, no que se refere ao âmbito territorial, que a Espanha tem objectivos bem definidos, o que não acontece com Portugal.-----

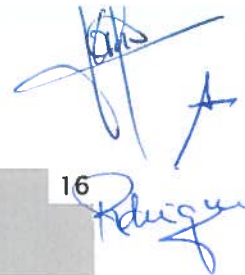
Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal em que ponto estamos relativamente à constituição deste Agrupamento Europeu.-----

Presidente da Câmara Municipal: Informou relativamente à questão colocada pelo Deputado Nascimento Afonso, que estamos em fase de adesão e aproveitou para esclarecer que, conseqüentemente, esta adesão implica o pagamento de uma quota do valor de mil euros.-----

Posto a votação o presente assunto mereceu a aprovação por unanimidade dos membros presentes.-----

7. Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara:-----

Abertas as inscrições para intervir neste ponto, verificou-se a inscrição do seguinte membro: Nascimento Augusto Afonso.-----



Nascimento Augusto Afonso: Pediu esclarecimento ao Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da intervenção a executar na Igreja de São Martinho, concretamente, que obras pretendem realizar.-----

Perguntou, relativamente à acta da reunião da Câmara Municipal realizada em 31 de Março do corrente ano, de que trata o "Sistema de telegestão de fluxo de água de consumo".-----

Ainda referindo-se à mesma acta, concretamente às "Informações", quando é referido que o Sr. Presidente da Câmara Municipal informou acerca do parecer jurídico emitido pela CCDRN, relativo ao processo 70/2003 da Vivadouro Construções, Ld.a, que gostaria de saber qual é o teor do referido parecer.-----

Perguntou ainda, relativamente às informações da mesma acta, onde é referido, que o Sr. Secretário de Estado das Obras Públicas tinha enviado uma comunicação escrita relativamente à execução do IC5, se o referido itinerário vai chegar apenas à freguesia de Duas Igrejas. Apela ao Executivo Municipal para que faça tudo quanto estiver ao seu alcance para que o itinerário contemple ligação a Espanha.-----

Presidente da Assembleia Municipal: Informou relativamente a este assunto que o Sr. Presidente da Câmara Municipal tinha recebido um memorando e que este o tinha informado de tal, tendo ele próprio oportunamente abordado o Sr. Secretário de Estado para saber da viabilidade do prolongamento daquela via até Espanha.-----

O Sr. Secretário respondeu-lhe que o assunto vai ser analisado pelo Sr. Ministro da tutela de forma ponderada e que é um o assunto a ser tratado pelos dois Governos, o Português e o Espanhol.-----

Presidente da Câmara Municipal: É de opinião que deve ser criada uma Comissão Técnica Luso - Espanhola para tratar a questão de modo a chegar a um consenso dando continuidade ao IC5 até à vizinha Espanha.-----

Quanto à questão colocada pelo deputado Nascimento Afonso, informou que a intervenção que vai ser executada na Igreja de São Martinho, surge na sequência da apresentação de uma candidatura aos fundos comunitários, intervenção essa que será realizada a vários níveis, concretamente, arranjo do telhado, do forro do tecto, das paredes, prevendo-se efectuar os trabalhos logo após a aprovação da respectiva candidatura e depois de elaborado o respectivo projecto de recuperação integral da Igreja.-----

[Handwritten signature]

Relativamente ao "Sistema de telegestão de fluxo de água de consumo", informou de forma sucinta de que trata.-----

Quanto ao parecer apresentado pela CCDRN disse ser favorável e que se pode legalizar a situação.-----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal, em exercício de funções, deu por concluída a sessão, pelas 12 horas, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada nos termos da Lei.-----

O Presidente da Assembleia Municipal:

Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
